

Caesb é transformada em sociedade anônima

por Eliana Simonetti
de Brasília

A Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb) tornou-se, desde o final da semana passada, uma sociedade anônima. Esta foi uma das primeiras medidas tomadas pelo novo secretário de Serviços Públicos do Distrito Federal, José Roberto Arruda, que explicou a este jornal a necessidade da mudança: a empresa estava totalmente desestruturada e desorganizada, sem condições de fornecer saneamento básico para uma população de 1 milhão e meio de habitantes, crescendo 8% ao ano".

Como sociedade anônima, segundo ele, a Caesb terá maior autonomia, dispensando a autorização do governo para obras fundamentais, como a despoluição do lago Paranoá.

Na próxima sexta-feira assume o novo presidente da Caesb, William Penido, consultor do Banco Mundial e ex-presidente da Companhia de Saneamento de Minas Gerais. Ele deverá administrar os CZ\$ 700 milhões já liberados pelo BNH para a despoluição do lago e mais CZ\$ 1 bilhão, que ainda precisa ser obtido, para outras obras.

Arruda, que foi diretor da Companhia de Eletricidade de Brasília (CEB), criou um programa chamado Audiências Livres, no qual os trabalhadores têm acesso ao administrador. Nesta mesma linha de ação, o secretário de Serviços Públicos transferiu o Departamento de Transportes Urbanos para as cidades-satélite de Brasília, "para que seja mais fácil perceber e solucionar os problemas de transporte da cidade". O caixa único das empresas

de ônibus que servem o Distrito Federal foi uma das soluções encontradas neste trabalho. O secretário explica que, desta forma, o subsídio do governo é para o usuário e não para a empresa, que deposita no caixa todo o dinheiro arrecadado com passagens e recebe pelos quilômetros que deveria ter rodado.

No próximo dia 5 de maio deverão ser entregues na Secretaria trabalhos de consultores de todo o País sobre o transporte de massa adequado para Brasília. E, conforme palavras de Arruda, "um convite para se pensar na Brasília do ano 2000".